

SE01. 10 anos das Ações Afirmativas no Brasil: Permanência, Continuidades e Perspectivas numa prática de uma Antropologia Antirracista - PARTE 1

Coordenação: Sônia Beatriz dos Santos (UERJ), Suzana Cavalheiro de Jesus (UNIPAMPA)

Sessão 1 - 10 Anos das Ações Afirmativas no Brasil: Impactos e Desdobramentos na Antropologia

Participante(s): Aluízio de Azevedo Silva Júnior (Ministério da Saúde), Carlos Benedito Rodrigues da Silva (NEAB-UFMA), Gersem José dos Santos Luciano (UnB)

Debatedor(a): Guillermo Vega Sanabria (UFBA)

Sessão 2 - Interfaces no Ensino da Antropologia na Emancipação de uma Educação Antirracista: Educação Básica e Ensino Superior

Participante(s): Felipe Sotto Maior Cruz (UNEB), Flavia Medeiros Santos (UFSC), Tatiane Vieira Barros (IFCE)

Debatedor(a): Messias Moreira Basques Junior (ALARI Harvard University)

Sessão 3 - Novos debates e velhos dilemas: Como pensar os avanços das ações afirmativas na popularização, ensino e aprendizagem da Antropologia

Participante(s): Ana Gretel Echazú Böschemeier (UFRN), Neusa Maria Mendes de Gusmão (Unicamp), Renata Albuquerque (Faculdade Cásper Líbero), Sandra de Fátima Pereira Tosta (UFOP- MG)

Resumo:

A proposta deste Simpósio Especial pela Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, está assentada numa proposição de continuidades dos debates remetidos durante o biênio de atuação deste grupo. Nele buscamos fortalecer uma rede de pesquisadores e pesquisadoras, indígenas, negros(as), quilombolas, ciganos (as), envolvidos nos processos sociais em tela, para debaterem alguns temas que nos parecem centrais no contexto, ressaltando a importância de pensar a diversidade nos espaços de construção de saberes e ciências em temas centrais para a educação pluriépistêmica e antirracista. À implementação de cursos de licenciatura intercultural indígena em instituições estaduais e federais e das ações afirmativas, têm mostrado o efeito dessas políticas públicas na crescente presença nas universidades de populações culturalmente distintas e historicamente excluídas da academia. Deste modo compreender o lugar da Antropologia nesse processo de retomada nos diferentes modos de fazer Antropologia nos instiga a compartilhar este espaço em três sessões e uma roda de conversa, as quais têm como centralidade a Antropologia e a Lei de nº 12.711/12. Os temas da pluralidade, da diferença, do racismo e da descolonização são centrais para este debate, os quais, a partir das diversas experiências fundamentam os saberes e a ciência produzida em várias escalas na Antropologia brasileira.

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

